



# Projeto Educativo

2014 - 2018



AGRUPAMENTO  
DE ESCOLAS DE  
MONTE DA OLA



## Índice

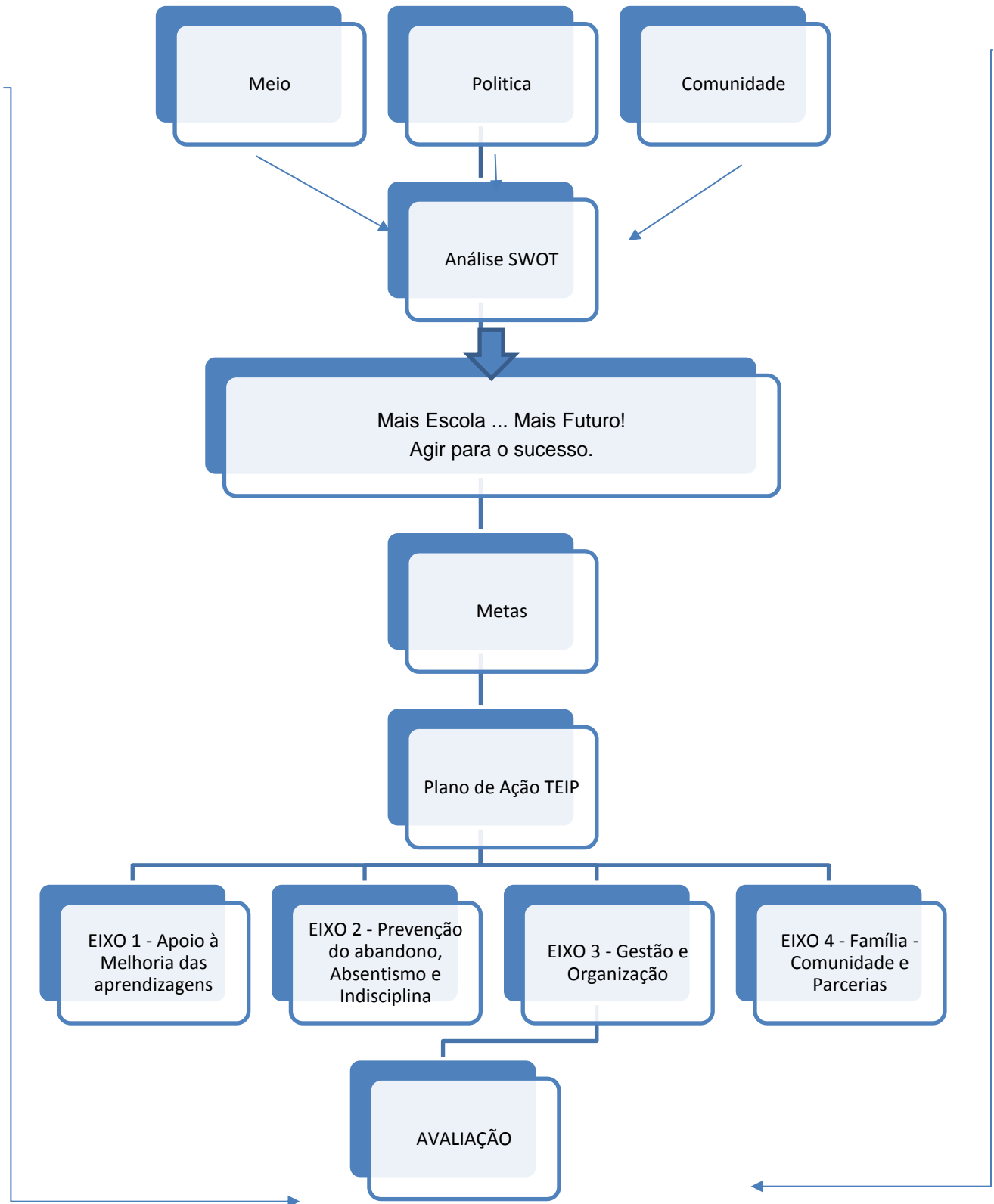
<b>Introdução</b> .....	3
<b>Organização Educativa</b> .....	4
<b>Caracterização do Agrupamento de Escolas de Monte da Ola</b> .....	5
<b>Contexto Físico</b> .....	5
<b>Caracterização da População Discente</b> .....	6
<b>Caracterização da População Docente e Não Docente</b> .....	7
<b>Parceiros e Estruturas de Apoio</b> .....	8
<b>Constrangimentos, Oportunidades, Pontos Fortes, Pontos Fracos e Prioridades Educativas</b> .....	9
<b>Plano de Ação</b> .....	12
<b>Missão</b> .....	12
<b>Objetivos</b> .....	12
<b>Acompanhamento e Avaliação do Projeto Educativo</b> .....	14

## Introdução

O Projeto Educativo do Agrupamento está enquadrado no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com republicação no Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho e que estabelece, no seu artigo 9.º, ponto 1 alínea a), que se trata do “documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa.”. Acrescenta o artigo 9.º-A, ponto 2, alínea a) que este instrumento de gestão deve ser um “documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva.”.

Tendo em atenção estes pressupostos, e com base no plano de intervenção da diretora e do Plano Plurianual de Melhoria, criámos um documento organizado nas seguintes áreas: caracterização do Agrupamento, metas, objetivos e plano de ação e que procura dar resposta às exigências legais estabelecidos nesse diploma.

## Organização Educativa



## Caracterização do Agrupamento de Escolas de Monte da Ola

### Contexto Físico

O Agrupamento de Escolas de Monte da Ola, constituído em janeiro de 2013 (o seu funcionamento iniciou-se em abril desse ano, com a nomeação da Comissão Administrativa Provisória) pela agregação do Agrupamento de Escolas de Monte da Ola com o Agrupamento de Escolas de Darque (TEIP) e com o Agrupamento de Escolas da Foz do Neiva. Situa-se no concelho de Viana do Castelo, na margem sul do rio Lima e a sua área de influência estende-se por dez freguesias, abrangendo cerca de 72 km<sup>2</sup>.

O Agrupamento é composto por 16 unidades orgânicas, com tipologias diversas, desde estabelecimentos com um único nível de ensino, até estabelecimentos que englobam três níveis de ensino. A sede situa-se na Escola Básica e Secundária de Monte da Ola, é também a escola frequentada pelo maior número de alunos.

É constituído por dez Jardins de Infância, catorze Escolas Básicas do 1º CEB, duas Escolas de Ensino Básico de

3º Ciclo e a Escola-sede que inclui o ensino secundário. As unidades orgânicas estão dispersas por 7 freguesias do concelho de Viana do Castelo (Alvarães, Vila Nova de Anha, Castelo do Neiva, Chafé, Darque, Vila Franca, Neiva) e pelas freguesias agregadas - União das Freguesias de Subportela, Deocriste e Portela Susã; União das Freguesias de Mazarefes e Vila Fria - num raio de 9 km da escola sede. O meio envolvente da escola sede é predominantemente rural e, em menor área, urbano, existindo também zonas industriais.



## Caracterização da População Discente

O Agrupamento acolhe 2298 crianças e alunos, que frequentam a educação pré-escolar e o ensino básico: 301 crianças da educação pré-escolar (17 grupos), 835 alunos do 1.º ciclo (49 turmas), 433 do 2.º ciclo (23 turmas) e 586 do 3.º ciclo (30 turmas), 56 do ensino secundário (3 turmas).

Tem uma oferta formativa variada que vai desde o ensino Pré-Escolar até ao Ensino Secundário, passando por cursos vocacionais e PIEF.

ESCOLAS	Pré-Escolar	1º C	2º C	3º C	Sec.	Curso Vocacional	PIEF	Total
EB/S de Monte da Ola (sede)			193	250	56	23		522
EB da Foz do Neiva		85	116	180		24		405
EB Carteadado Mena			124	156		22	18	320
EB da Senhora das Oliveiras	82	141						223
EB de Fieiros do Mar	14	24						38
EB de Igreja, Alvarães	20	83						103
EB de Monte, Mazarefes	34	51						85
EB de Subportela	10	22						32
EB de Vila Fria	17	26						43
EB de Vila Nova de Anha	56	94						150
EB do Cabedelo	21	44						65
EB Educadora Zaida Garcez	17	72						89
EB de Calvário, Vila Franca	30	49						79
EB de Amorosa		13						13
EB de Chafé		50						50
EB de Santana		81						81
<b>TOTAL</b>	<b>301</b>	<b>835</b>	<b>433</b>	<b>586</b>	<b>56</b>	<b>69</b>	<b>18</b>	<b>2298</b>

Níveis	P. Esc	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Sec.	VOC.	PIEF	Totais
N.º turmas	17	49	24	33	2	3	2	130
N.º alunos	301	835	433	586	56	69	18	2298

(Dados referentes a janeiro de 2015.)

Possui, ainda, duas Unidades de Atendimento Especializado/ Multideficiência localizadas na Escola Básica do Cabedelo e na Escola Básica Carteadó Mena, destinadas a alunos com défices de natureza motora, cognitiva, sensorial e de comunicação. Tem ainda duas Unidades de Ensino Estruturado – Autismo, instaladas na Escola Básica da Senhora das Oliveiras (2 salas) e na Escola Básica Carteadó Mena, Darque.

Mais de metade dos alunos do Agrupamento beneficia da Ação Social Escolar com escalão A ou B. (acrescentar percentagens na tabela)

Ação Social Escolar	Nº Alunos	Nº de turmas	Escalão A	Escalão B	A+B
Pré-escolar	301	17	50	77	127
1º CEB	835	49	270	187	457
2º CEB	433	24	138	127	265
3º CEB	586	33	133	181	314
Secundário	56	2	8	9	17
Vocacional	69	3	29	19	48
PIEF	18	2	10	2	12
Totais	2298	130	638	602	1240

## Caracterização da População Docente e Não Docente

O corpo docente do Agrupamento é muito estável, predominando claramente os professores do quadro.

Deste agrupamento fazem parte 262 docentes entre os quais alguns contratados, outros de QZP, QZP de mobilidade por doença, Quadro de Agrupamento, No grupo de não docentes contabilizam-se 160 Assistentes Operacionais e duas técnicas contratadas no âmbito do projeto TEIP (Psicóloga e Mediadora), uma Psicóloga Escolar e 27 técnicos das AEC.



<b>Professores do Quadro</b>	<b>Professores Contratados</b>	<b>Total</b>
244	37	281

O Agrupamento dispõe de assistentes operacionais e assistentes técnicos com vínculos diferentes (MEC e Autarquia), o que, por vezes, faz com que as suas condições de trabalho não sejam exatamente iguais, nomeadamente na duração do trabalho semanal, podendo criar pequenos atritos.

<b>Quadro MEC</b>	<b>Técnicos especializados</b>	<b>Autarquia</b>	<b>Tarefeiras</b>	<b>Total</b>
36	3	131	8	175

### Parceiros e Estruturas de Apoio

Câmara Municipal de Viana do Castelo  
 Associações de Pais e Encarregados de Educação  
 Biblioteca Municipal  
 Bombeiros e Proteção Civil  
 CRSS  
 CPCJ  
 RSI  
 EMAT  
 CSIF  
 GNR/PSP  
 Juntas de Freguesia  
 Dar-que Pensar  
 ULSAM e Centros de Saúde  
 Associações Desportivas e Culturais das várias freguesias  
 Centros Sociais e Paroquiais e IPSS  
 Parceiros Conselho Geral (Associação Empresarial de Viana do Castelo, Resulima, ADCA)  
 Redes TEIP  
 Universidade Católica, Universidade do Minho, Universidade Fernando Pessoa (Porto)  
 IPVC/ESEVC  
 Academia de Música de Viana do Castelo  
 CMIA  
 Empresas locais

## Constrangimentos, Oportunidades, Pontos Fortes, Pontos Fracos e Prioridades Educativas

Forças / Pontos Fortes	Fraquezas / Pontos Fracos
Estabilidade e competência do corpo docente com vontade em solucionar problemas.	Insucesso escolar elevado em alguns anos/escolas.
Diversidade na oferta educativa (Ensino regular, Cursos Vocacionais, PIEF).	Baixas expectativas dos alunos e das famílias em relação à escola e ainda existentes situações de abandono/ assiduidade irregular.
Parcerias e protocolos com entidades externas e melhoria dos canais de comunicação	Situações de indisciplina (acentuada em certas escolas).
Atividades de desenvolvimento (alunos com potencial) – ação “100 Números” e “Salpicos de Cor” em toda a UO e atividades de apoio educativo diversificadas (apoio educativo, coadjuvação, ações “Soma e Segue”, NAD, CRE, PLNM, em toda a UO)	Ausência do apoio desejável para alunos com NEE – redução significativa de recursos humanos – APP.
Realização de jornadas de reflexão (partilha de boas práticas), com a participação de entidades externas.	Fraco envolvimento da associação de estudantes nas decisões e inexistência de Associação de Pais em algumas escolas do agrupamento
Adequação de respostas educativas prestadas pela equipa de Educação Especial e existência de unidades de atendimento especializado/ multideficiência e unidades de ensino estruturado – autismo e Equipa local de intervenção – apoio na Educação Especial no Jardim de Infância.	Dificuldades de gestão “cultural” e de resolução de problemas com etnia cigana.
Serviço de SPO consistente e articulado para o acompanhamento de alunos/ famílias. Psicóloga e mediadora TEIP que apoiam um elevado número de alunos e famílias em toda a UO	Frequência da escola de um grupo de alunos, por “imposição financeira” (etnia cigana).
Ação conjunta e multidisciplinar, junto do pré-escolar e 1º ciclo (lógica de prevenção).	Reduzido grau de escolarização das famílias, em termos gerais e Reduzida envolvimento dos pais a partir do 2º ciclo, em atividades promovidas nas escolas.
Existência de uma BE dinâmica e envolvida com ações comunitárias, promotora de projetos de articulação, em toda a UO.	
Prémios de mérito escolar e concurso Turma Destak (importante como concurso e como fonte de recolha de dados que darão uma visão da UO, em vários níveis)	
Supervisão Pedagógica inter pares.	

Oportunidades	Ameaças / Constrangimentos
Desenvolvimento de parcerias com entidades diversas (PSP, GNR, CPCJ, EMAT, CHAM, RSI; Junta de Freguesia, Câmara Municipal, SIRD, Associações Desportivas, CSIF, Ministério Público).	Diminuição da população escolar.
Existência de uma grande diversidade social, cultural, económica nas escolas do agrupamento.	Efeitos da recessão económica com consequente diminuição de recursos financeiros.
Potencialidades do projeto TEIP (recursos, atividades, projetos, filosofia).	Alterações frequentes ao nível da política educativa (questão da recondução dos técnicos, início tardio dos projetos) e alteração do enquadramento legal.
Micro redes TEIP.	Fraca envolvência das famílias na vida escolar.
Acompanhamento pelo perito externo da Universidade Católica e Colaboração da Universidade Católica na investigação-ação e na construção do PPM/ Formação realizada pela Universidade Católica. na UO – equipa de autoavaliação.	Fuga de alunos do Ensino Básico e Secundário para as escolas da cidade com uma oferta formativa mais diversificada e com uma política de marketing muito explorada.
Associação de estudantes.	Falta de recursos financeiros
Colaboração das Associações de Pais e Encarregados de Educação.	Incerteza face à continuidade dos recursos humanos afetos ao projeto TEIP
Articulação com empresas locais (estágios dos cursos vocacionais).	Falta de atuação pelos técnicos do tribunal, gerando impotência sentida pelos agentes educativos.
Protocolos com Universidade do Minho, ESE (estágios).	

### Prioridades Educativas

#### Metas

- Reduzir o insucesso escolar.
- Aproximar os resultados nas provas de avaliação externa às médias nacionais.
- Reduzir o abandono/ absentismo.
- Melhorar a integração dos alunos com Necessidades Educativas Especiais.
- Reduzir a indisciplina nas escolas do Agrupamento.
- Aumentar a ligação da escola com a família e com a comunidade.

### Sucesso Educativo

No final de cada período e do ano letivo, procede-se à análise e reflexão acerca dos resultados escolares de todos os anos de escolaridade, primeiro em departamento curricular e, posteriormente, em conselho pedagógico. Os dados são tratados estatisticamente. Os resultados dos exames nacionais dos 4.º, 6.º, 9.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade são igualmente analisados e tratados

estatisticamente, bem como comparados com os resultados da avaliação externa obtida no agrupamento e com os valores a nível nacional.

A taxa global de transição/conclusão do ensino básico regular, em 2013-2014, foi superior à nacional, com exceção da taxa de sucesso à disciplina de matemática do nono ano.

A Educação Especial, o Gabinete de Apoio ao Aluno e Mediação Familiar são ações promotoras da inclusão de todos os alunos, pretendendo dar resposta à diversidade, necessidades e características de cada um dos seus elementos, tendo em vista a melhoria do sucesso educativo individual e coletivo.

A Biblioteca Escolar, o Centro de Recursos Educativos e o NAD (Núcleo de Apoio Disciplinar para ensino secundário) são recursos disponíveis a toda a comunidade, permitindo a concretização de atividades curriculares e de lazer.

No agrupamento existem seis bibliotecas escolares na rede de bibliotecas escolares, três centros de recursos educativos (nas escolas de 2º/3º ciclo e secundário) e um NAD (na escola sede).

No ano escolar de 2013/2014, a taxa de abandono escolar, no ensino básico regular, foi residual e concentrada nas turmas PIEF.

## Plano de Ação

### Missão

Qualificar a população escolar; educar para os valores; dinamizar culturalmente a comunidade.

### Objetivos

- Desenvolver uma identidade de Agrupamento e um sentimento de pertença, articulando o trabalho em todas as escolas.
- Reestruturar a comunicação em ambiente escolar, tornando a sua circulação mais eficiente.
- Melhorar o sucesso escolar dos alunos quer ao nível interno quer ao nível externo.
- Qualificar a população escolar.
- Promover a participação ativa de pais e encarregados de educação na vida do Agrupamento.
- Dinamizar culturalmente o meio.
- Promover a avaliação e monitorização sistemática do Agrupamento, tendo em vista a melhoria da qualidade e a integração dos alunos na vida ativa.
- Garantir as condições de segurança e conforto de todos os elementos da comunidade educativa.

### EIXO 1 - Apoio à Melhoria das aprendizagens

- Implementação de modalidades de apoio educativo que visem recuperar e melhorar a qualidade das aprendizagens (centro de recursos/ salas de estudo, coadjuvações, tutorias interpares, ações “Soma e Segue”, “100 Números”, “Salpicos de Cor”...).
- Promoção do reconhecimento do mérito dos alunos, através de prémios de valor e excelência e sua divulgação junto da comunidade educativa.
- Valorização das turmas com melhores resultados e melhor comportamento: Turma Destak.
- Dinamização das Bibliotecas Escolares como pólos de aprendizagem e divulgação cultural.
- Estabelecimento de protocolos e parcerias com outras instituições que contribuam para o conhecimento da realidade e a melhoria dos resultados.
- Visitas de ambientação dos alunos.

### EIXO 2 - Prevenção do abandono, Absentismo e Indisciplina

- Criação de uma equipa de apoio disciplinar.
- Desenvolvimento de ofertas educativas de percursos qualificantes, sustentados no mercado de trabalho e nas parcerias com empresas locais.
- Acompanhamento dos alunos mais problemáticos pelos Serviços de Psicologia e Orientação e o gabinete de apoio ao aluno e articulação com as Instituições Sociais.

- Construção da “Carta das Regras de Conduta na Escola” com a participação dos alunos e a colaboração das Associações de Pais.
- Valorização de campanhas de educação cívica e de promoção do respeito mútuo e da convivência tolerante, justa e autónoma.
- Controlo e vigilância dos espaços escolares.

### **EIXO 3 - Gestão e Organização**

- Implementação de um dispositivo de avaliação interna.
- Elaboração e implementação de planos de melhoria.
- Criação de um logotipo e do portal do Agrupamento.
- Criação de um correio eletrónico institucional para todos docentes e não docentes do Agrupamento e de um manual de procedimentos que regule o circuito comunicacional no Agrupamento.
- Implementação de envio automático de SMS para os encarregados de educação no caso de faltas dos seus educandos.
- Divulgação dos projetos e das práticas educativas inovadoras na comunidade educativa.
- Implementação de um Plano de Articulação, com o objetivo de reforçar a articulação interdisciplinar, a articulação entre as Escolas do Agrupamento.
- Criação/ Dinamização de Dossiês Digitais por grupo disciplinar e de um Centro de Recursos Digitais
- Conceção de um plano de formação para o pessoal docente e não docente.

### **EIXO 4 - Família - Comunidade e Parcerias**

- Criação do dia/ semana do estabelecimento, que possibilite a divulgação dos projetos de cada escola, aberto à comunidade escolar.
- Promoção de ações culturais e lúdicas que desenvolvam o espírito de comunidade e de pertença.
- Dinamização de ações de informação, workshops, sobre temáticas consideradas pertinentes – Escola de Pais.
- Organização, conjuntamente com as Associações de Pais, sessões de esclarecimento e reflexão com especialistas nas temáticas escola/família.
- Dinamização de projetos, estabelecendo parcerias com associações culturais e desportivas da comunidade.
- Participação nos projetos/atividades desenvolvidas pelas instituições locais.
- Criação de espaços que deem visibilidade aos parceiros e parcerias.

## Acompanhamento e Avaliação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) como sua essência ou identidade deverá envolver toda a comunidade escolar e o seu sucesso está necessariamente dependente do(s) contributo(s) de cada um. Analisar e refletir sobre o serviço educativo prestado pelo Agrupamento deve ser um ato recorrente, sistemático e participado por todos os membros da comunidade educativa. Só desta forma será possível identificar todos os pontos fortes e fraquezas do projeto. O autoconhecimento constitui a melhor forma de promover a edificação de um projeto consolidado, humilde na sua conceção mas ambicioso nos seus resultados.

O PEA será avaliado no final de cada ano letivo, em estreita articulação com o projeto TEIP, pela equipa de autoavaliação do agrupamento, a fim de se proceder aos ajustes e aditamentos que se revelem eventualmente necessários, sem prejuízo da sua reformulação no final do período de vigência. Essa avaliação terá como base e espelhará o contributo de todos os membros da comunidade educativa.

Tal como estipulado na lei, o acompanhamento e a avaliação final do PEA é da responsabilidade do Conselho Geral, através da análise dos relatórios anuais elaborados pela equipa de autoavaliação do agrupamento.

A avaliação terá como objetivos:

- identificar o contributo das linhas orientadoras do PEA para o sucesso dos alunos;
- Identificar problemas e obstáculos que impeçam, parcial ou totalmente, o desenvolvimento do PEA;
- Analisar o impacto do PEA junto da comunidade educativa;
- Sugerir alterações/ aperfeiçoamento do PEA.

Os instrumentos de avaliação deverão ser variados, tais como inquéritos por questionário, entrevistas, registos, observações diretas, entre outros.

Apreciado em reunião do Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2015

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 23 de julho de 2015